

C. Ciências Biológicas - 14. Zoologia - 4. Taxonomia

ASPECTOS POPULACIONAIS DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM AMBIENTE CAVERNÍCOLA

Giovanna Monticelli Cardoso^{UFLA}

Quézia Vieira^{UFLA}

Frederico Resende Alves^{UFLA}

1. Graduanda em Ciências Biológicas, DBI/UFLA
2. Graduanda em Ciências Biológicas, DBI/UFLA
3. Graduando em Ciências Biológicas, DBI/UFLA

RESUMO:

As cavernas são ambientes formados pela ação contínua da água em um complexo de feições e processos geológicos denominados carste. É um ambiente estável com a temperatura e a umidade se mantendo constante ao longo do ano. Podem apresentar atividade hidrológica mesmo que temporariamente. Entre o meio externo e subterrâneo há uma zona de interação e transição que influenciam a ciclagem de nutrientes e a dinâmica da comunidade de sistemas adjacentes, isto é, um ecótono. Existem dois tipos de ecótonos, os terrestres e os aquáticos. Nos ecótonos aquáticos a fauna (entre eles os invertebrados bentônicos) é utilizada para delinear este limite. Certas características limnológicas como temperatura, teor de oxigênio dissolvido, pH, teor de matéria orgânica e a composição do substrato, são fatores que influenciam a estrutura e distribuição das comunidades bentônicas nos corpos d'água. A caverna do presente estudo (caverna Loca d'Água) localiza-se no município de Pains, província cárstica do Alto São Francisco, onde predomina o cerrado. A coleta foi realizada dia 29 de maio de 2010 no período de seca. Foram estabelecidos sete pontos epígeos e sete pontos hipógeos a uma distância de dois metros. As amostras foram coletadas com uma rede Surber e acondicionados em sacos plásticos etiquetados, conservados em álcool 70% e levados para o laboratório de Zoologia da Universidade Federal de Lavras. Em laboratório o material foi lavado em um sistema de peneiras especiais de malhas de seleção 1,0 e 0,2 mm. Os organismos retidos na primeira malha foram preservados em álcool 70%. O material retido na segunda malha foi flotado com solução saturada de NaCl, e triado utilizando microscópio estereoscópico. Algumas espécies foram encontradas em apenas uns dos compartimentos: epígeo, hipógeo e ecótono. Ephemeroptera, Plecoptera, Hirudinea e Copepoda foram encontrados na região epígea. Simuliidae e as larvas de Diptera foram encontradas na zona hipógea. Odonata e as larvas de Coleoptera foram encontradas na região ecotonal. Os grupos encontrados em mais de uma região foram Chironomideo, Coleoptera e Acari. Ceratopogonídeo e Trichoptera mostraram-se diversos ao longo do rio. Isto é, uma zona ecotonal foi reconhecida, abrangendo os cinco primeiros pontos epígeos e hipógeos. Também foi possível observar que fatores abióticos tais como: turbidez e temperatura podem influenciar na abundância e riqueza de espécies de invertebrados bentônicos.

Palavras-chave: Ambientes subterrâneos, ecótono, Chironomidae.